



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Relatório no âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada

Habilitação para a docência: Professor de Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos ensinos Básico e Secundário

Maria Carolina da Costa e Silva Coelho
Nº9330

Relatório Orientado pelo:
Professor Doutor Paulo Jaime Lampreia Costa

Relatório submetido como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em
Ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e ensino Secundário e de Espanhol
nos ensinos Básico e Secundário

“Esta Relatório não inclui as críticas e sugestões feitas pelo Júri”

Universidade de Évora

Relatório no âmbito da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada

Habilitação para a docência: Professor de Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos ensinos Básico e Secundário

Maria Carolina da Costa e Silva Coelho
Nº9330

Relatório Orientado pelo:
Professor Doutor Paulo Jaime Lampreia Costa

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada por Maria Carolina Da Costa e Silva Coelho, sob a orientação do Prof. Doutor Paulo Lampreia Costa, para a especialidade de grau de Mestre em Ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário, conforme despacho regulamentar n.º3/2009

“Esta Relatório não inclui as críticas e sugestões feitas pelo Júri.”

Dedicatória

Dedico este relatório a todos os professores que cruzaram o meu caminho e que me ajudaram a perceber o quão nobre é esta profissão. Muitos falam de paixão, outros ainda de vocação ou de sacerdócio, a verdade é que todos lutam com amor, diariamente, para formar e educar alunos, com o mesmo fervor e tenacidade, esquecendo, muitas vezes, a sua vida pessoal, em prol de uma educação humanista de qualidade.

O caminho a percorrer não é nada fácil, mas a compensação de ver aquele “brilhozinho nos olhos” e de se sentir útil na vida dos alunos, compensa todos os obstáculos encontrados.

Dedico, assim, este trabalho à classe docente, esperando que se mantenha unida e firme perante os desafios encontrados, reivindicando os seus direitos e o seu grande valor.

Agradecimentos

Apraz-me agradecer a todos que tornaram possível a realização deste trabalho que representa muito para o meu crescimento pessoal e profissional. Quero dirigir um “obrigado” muito especial a todos os que me apoiaram científica e moralmente, ao longo desta longa caminhada.

Ao Professor Doutor Paulo Lampreia Costa, orientador do relatório, um agradecimento muito especial por todos os conhecimentos partilhados, pelos seus sábios conselhos e pela sua compreensão e amizade incondicionais.

À Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, pelo seu apoio constante, pela sua colaboração e pela oportunidade em poder crescer enquanto professora.

Aos meus familiares e amigos, a minha eterna gratidão pela força que me deram e por toda a ajuda prestada.

Ao meu marido Arlésio e à minha filha Eva, pilares da minha existência, à minha eterna gratidão pelo amor, carinho e paciência demonstrados.

A todos os que foram mencionados, dirijo um sincero agradecimento por me ajudarem a concretizar o meu sonho e por me transmitirem confiança e esperança de sempre “acreditar”.

Índice

Resumo.....	V
Introdução.....	VI
A- Preparação científica, pedagógica e didáctica.....	1
B- Planificação e condução de aulas e avaliação de aprendizagens.....	40
C- Análise da Prática de Ensino.....	65
D- Participação na escola.....	70
E- Desenvolvimento profissional.....	81
Conclusão.....	90
Referências Bibliográficas.....	91

Índice de Anexos

Anexo 1: Síntese do conceito de “Currículo”.....	96
Anexo 2: Ficha sobre a percepção dos enunciados.....	97
Anexo 3: Planificações a longo prazo.....	98
Anexo 4: Fichas biográficas.....	107
Anexo 5: Caracterizações das turmas.....	115
Anexo 6: Fichas de auto-avaliação.....	118
Anexo 7: Testes diagnósticos e relatórios respectivos.....	121
Anexo 8: Reflexão pessoal acerca da Taxonomia de Barrett.....	134
Anexo 9: Actividades de Compreensão Oral em Português.....	137
Anexo 10: Ficha de verificação de leitura.....	139
Anexo 11: Power point sobre o tema da Publicidade.....	142
Anexo 12: Guião de Leitura sobre “A Relíquia” de Eça de Queirós.....	145
Anexo 13: Unidade didáctica de Português.....	152
Anexo 14: Temas e calendarização das apresentações orais de Português.....	165
Anexo 15: Colaboração com o jornal da Escola.....	166
Anexo 16: Contrato Pedagógico.....	167
Anexo 17: Ficha de Compreensão Oral sobre uma música.....	169
Anexo 18: Ficha de Compreensão Oral sobre excertos radiofónicos.....	171
Anexo 19: Fichas de Compreensão Oral sobre filmes.....	172
Anexo 20: Plano de aula de Espanhol utilizando uma <i>WebQuest</i>	174
Anexo 21: Ficha de trabalho sobre uma curta-metragem.....	179

Anexo 22: Trabalhos de Espanhol no Blog da Biblioteca.....	181
Anexo 23: Jornal de Parede “Noticias del Rincón”.....	182
Anexo 24: Reflexão pré-aula: justificação das estratégias e suportes.....	183
Anexo 25: Reflexão pós-aula: reflexão.....	184
Anexo 26: Grelhas de avaliação/observação.....	187
Anexo 27: Teste de Português/ Espanhol F.E. (11ºano).....	191
Anexo 28: Plano Anual de Actividades do grupo 350.....	197
Anexo 29: teste de Ensino Secundário Recorrente.....	199
Anexo 30: Visita de Estudo a Madrid.....	204
Anexo 31: Actividade “La Cena Latina”.....	205
Anexo 32: Espectáculo de Flamenco “Tiento y Compás”.....	207
Anexo 33: Sessões de cinema inter-turmas.....	208
Anexo 34: Voluntariado.....	209
Anexo 35: Project “Espreitar a Escola”.....	210
Anexo 36: Projecto Esxcel.....	212

Resumo: O presente relatório focaliza a prática lectiva exercida nas disciplinas de Português e de Espanhol, mediante uma análise que se pretende, simultaneamente descritiva e reflexiva. Com o intuito de descrever as actividades promovidas nas aulas, os materiais produzidos, os recursos aplicados e as metodologias que norteiam a acção pedagógica, tornou-se imperativo reflectir sobre os aspectos de cariz cognitivo e sócio-afectivo que presidem à efectivação do processo de ensino-aprendizagem e potenciam a sua individualização. Comprometemo-nos ainda a reflectir sobre os objectivos e finalidades que alicerçam a praxis do professor. Sendo assim, desenvolvemos as cinco áreas que pautam a intervenção pedagógica: (A) a preparação científica, pedagógica e didáctica; (B) planificação e condução das aulas e avaliação das aprendizagens; (C) análise da prática de ensino; (D) participação na escola e (E) desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; documentos curriculares; competências; individualização do ensino; aluno; professor; métodos de ensino; avaliação; formação contínua.

Report of Supervised Teaching Practice for the 2011/2012 school year in High School Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, in Quarteira.

Abstract: *The present report focus on the school practice, developed in the classes of Portuguese and Spanish, through an analysis that is pretended to be, simultaneously, descriptive and reflexive. With the purpose of describing the activities taken through in class, the produces materials, the resources applied and the methodologies that guide the educational action, it has become substantially important to reflect on aspects of the cognitive, social and affective kind that command the teaching-learning process and encourage its individuality. According to this statement, we have a strong compromise, also, to reflect on the purposes and objectives that build teacher's action. In this sense, we have developed the five areas that regulate the educational intervention: (A) scientific, educational and teaching preparation; (B) planning and conducting classes and evaluation of the learning process; (C) analysis of the teaching practice; (D) participation in school and (E) professional development.*

Keywords: *teaching-learning; curricular documents; skills; individualization of teaching methods; evaluation; continuous formation.*

Introdução

Neste século XXI tão atribulado, novos desafios se impõem aos docentes e à Escola. Se esta já foi responsável pela educação estruturada para os cidadãos, não reveste exclusivamente o papel de instituição veiculadora do saber como no passado. Na realidade, passou a assumir um papel muito mais global e complexo em que *“se repensa o conteúdo, a natureza e qualidade de aprendizagem oferecida pela escola – aquilo que afinal constitui o currículo escolar - em termos de resposta eficaz a esta necessidade crescente de educação enquanto apetrechamento para uma sociedade do conhecimento, onde as exigências de competência e qualificação tendem a aumentar quantitativa e qualitativamente”* (Roldão, 2005, p.12)

A conciliação destas exigências e da realidade implica necessariamente uma visão holística das aprendizagens que ultrapasse o mero somatório das disciplinas. Com efeito, cabe à Escola garantir e organizar o conjunto das aprendizagens e experiências socialmente necessárias num determinado tempo e contexto. Sendo assim, aparece como fulcral uma parceria entre a acção curricular concreta e a prática docente quotidiana, para assegurar a qualidade educativa e o sucesso da aprendizagem.

A Escola sempre foi considerada como uma construção sócio-política que deve responder a padrões e necessidades específicas contextuais; todas as suas acções são pensadas para cobrir objectivos peculiares. Sendo assim, essa redefinição constante do que é o currículo, dos conteúdos a valorizar, das competências a adquirir, das estratégias a adoptar, da exigência requerida e das expectativas projectadas entram sempre em choque com a realidade sócio-política, económica e cultural de uma sociedade. Esta indefinição constante e esse acumular de perspectivas educacionais diferentes foram todas implementadas de forma abrupta e nunca houve tempo suficiente para analisar, corrigir e adaptar modelos de ensino que foram variando, consoante a sensibilidade e inclinação do momento. Só nos resta lançar um *Vadete* pessoano e esperar que as reformas curriculares, propostas pelo Governo, venham mesmo corrigir vícios estruturais reais e que não seja apenas mais uma estratégia de contenção de custos, mal necessário, dada a conjuntura económica.

De facto, parece indubitável que tudo esteja intrinsecamente ligado e se deitarmos um olhar analítico sobre a evolução do ensino em Portugal, veremos que a nebulosa é complexa. Neste sentido, importa descrever e reflectir sobre a nossa práxis vivenciada até à actualidade, a qual contribuiu para a construção de uma identidade

profissional, enquanto docente de português e de língua estrangeira, destacando simultaneamente o papel que o discente ocupa no processo de ensino-aprendizagem.

O presente relatório materializa a mobilização de saberes e competências desenvolvidas ao longo dos anos, de forma a otimizar a prática pedagógica. Para tal, foi necessária uma constante formação, aliando teoria e prática, de forma a articular conteúdos a transmitir, aprendizagens efectivas e necessidades e interesses dos alunos.

Sendo assim, a parte inicial deste relatório focalizará os conhecimentos e reflexões científicos, pedagógicos e didáticos que balizaram paulatinamente o nosso desempenho, permitindo a operacionalização dos vários documentos curriculares oficiais que devem pautar o trabalho docente. Seguidamente, serão fundamentadas as planificações elaboradas, assim como a condução das aulas, dando um destaque particular a avaliação das aprendizagens dos discentes, validando as metodologias e estratégias utilizadas. Reflectir-se-á também sobre os planos a curto prazo de onde se vislumbram os objectivos e finalidades delineados. Os materiais produzidos e recursos pedagógicos utilizados serão igualmente analisados e um comentário crítico será tecido acerca da relação pedagógica na sala de aula. Numa terceira parte, avaliar-se-ão as aulas leccionadas, à luz de uma atitude reflexiva, o que permitirá esboçar um balanço sobre os (in)sucessos da nossa actividade. Por fim, destacar-se-á a posição e papel que o Agrupamento de escolas Dra. Laura Ayres ocupa na comunidade educativa e analisar-se-ão as actividades extra-curriculares desenvolvidas.

Para terminar, comentar-se-á o nosso desenvolvimento profissional ao longo deste ano lectivo e abrir-se-á o véu sobre algumas perspectivas futuras.

Este relatório contém o essencial da nossa vivência enquanto docente: à maneira de um J. J. Rousseau, nas suas *Confissões*, tentar-se-á expor, da forma mais clara possível, todos os desafios que tivemos que enfrentar enquanto professor, *intus et in cute...*